

Samuel Nasce

Gertrude Hoeksema

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Após Sansão ter morrido com os filisteus, o Senhor chamou outro homem para ser juiz em Israel. Seu nome era Eli, da família de Aarão. Em Siló, perto da região central de Israel, onde o tabernáculo de Deus estava, Eli assentava-se numa cadeira à entrada do tabernáculo; e ali ele ensinava ao povo de Deus quando eles vinham adorá-lo.

O povo de Deus não podia ir ao seu tabernáculo todos os domingos, como vamos à igreja a cada domingo. Era muito longe; e muitas pessoas que viviam muito, muito longe do tabernáculo em Siló iam somente uma vez ao ano para sacrificar um cordeiro a Deus e levar presentes para o tabernáculo.

Elcana e sua família viviam muito longe e iam ao tabernáculo apenas uma vez ao ano. Elcana tinha se casado com duas mulheres. Sua primeira esposa, Ana, não tinha filhos, e Elcana estava desapontado. Ele queria ter filhos, assim casou-se com outra mulher. Isso foi muito errado da parte de Elcana. Ele não conseguiu ser paciente e esperar Deus lhe dar filhos, e não obedeceu à lei de Deus que diz que ele poderia ter se casado com apenas uma mulher.

As duas esposas de Elcana lhe deram problemas. Ele amava mais a Ana; e Penina, sua segunda esposa, era ciumenta. O Senhor deu a Penina muitos filhos, mas ele não tinha dado a Ana nenhum bebê ainda. Penina provocava Ana e falava duramente com ela. Ela continuava dizendo a Ana que filhos eram sinais das bênçãos de Deus – e Ana não tinha **nenhum** filho. Então, a pobre Ana chorava e pedia a Deus um bebê.

Uma vez ao ano toda a família – Elcana, Ana, Penina e seus filhos – iam ao tabernáculo em Siló com um cordeiro para sacrificar a Deus e com uma oferta de gratidão. Quando eles comiam a sua refeição na casa de Deus, Elcana dava porções desta a Penina e seus filhos; mas dava duas vezes mais a Ana, porque ele a amava muito. Isso deixava Penina furiosa, e ela provocava e zombava de Ana com palavras de ódio. Ela continuava dizendo a Ana que Deus não a amava por não ter lhe dado filhos. Ana não respondia. Ela apenas chorava e não comia. Ano após ano sua inimiga, Penina, dirigia-lhe palavras perversas, e Ana se tornou mais triste a cada ano em que iam para o tabernáculo de Deus.

Um ano, após a refeição, Ana não pôde suportar mais as palavras de zombaria de Penina. Ela deixou a mesa e foi para o tabernáculo conversar com Deus. Ó, ela deve ter dito a Deus seus problemas muito antes, mas **nunca ali em sua casa**. Ela pediu a Deus para mostrar que ele estava a abençoando, dando-lhe um filho homem; e prometeu que seu filho serviria a Deus em toda a sua vida. Ana estava murmurando sua oração a Deus, e nenhum som saía dos seus lábios.

O velho Eli, o juiz, que estava assentado na entrada, observou Ana. Ele achou que ela estava agindo de maneira estranha. Ela devia ter bebido muito vinho, pensou ele. De repente, a pobre Ana ouviu ele lhe dizer: “Até quando você continuará embriagada? Abandone o vinho!”

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em maio/2007.

Você não acha que Ana deve ter levantado os olhos, terrivelmente surpresa? Em lágrimas ela disse ao velho Eli que não estava bêbada. Ela disse como tinha estado orando por um bebê e prometendo o bebê ao Senhor. Então Eli abençoou Ana e pediu que Deus lhe desse um filho. Agora, ao retornar para casa, o rosto de Ana não estava mais triste.

Após chegarem em casa, Deus lembrou-se de Elcana e Ana e lhes deu um filho homem, a quem deram o nome de **Samuel**, pois ela disse: “Eu o pedi ao Senhor”.

Por uns poucos anos, quando Samuel era pequeno, Ana não foi ao tabernáculo em Siló. Ela permaneceu em casa e cuidou de seu bebê. Quando ele estava grande o suficiente para comer e se vestir sozinho, de forma que não mais precisasse tanto de sua mãe, Ana levou-o ao tabernáculo.

Ali ela o mostrou a Eli e lhe disse como Deus tinha respondido sua oração, e então cumpriu sua promessa a Deus: ela deixou Samuel com Eli no tabernáculo para viver e servir ao Senhor ali. Você acha que Ana ficou triste ao deixar seu pequeno garoto e ir para casa sem Samuel? Você acha que o pequeno Samuel ficou solitário sem sua mãe? Talvez, no começo. Mas ele lembrou de seu nome: Samuel – pedido ao Senhor. Era o tempo de Samuel fazer a obra do Senhor.

LEMBRE-SE:

Nós, também, pertencemos ao Senhor. Por um pouco de tempo somos dados aos nossos pais; mas **pertencemos** a Deus, e devemos servir-lo em toda a nossa vida.



Fonte: *Come, Ye Children*, Gertrude Hoeksema, Reformed Free Publishing Association, pg. 239-241.